

Padrões de Projeto de Software Orientados a Objetos

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Paulo Mauricio Gonçalves Júnior

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

7 de novembro de 2018

Parte I

Outros Padrões

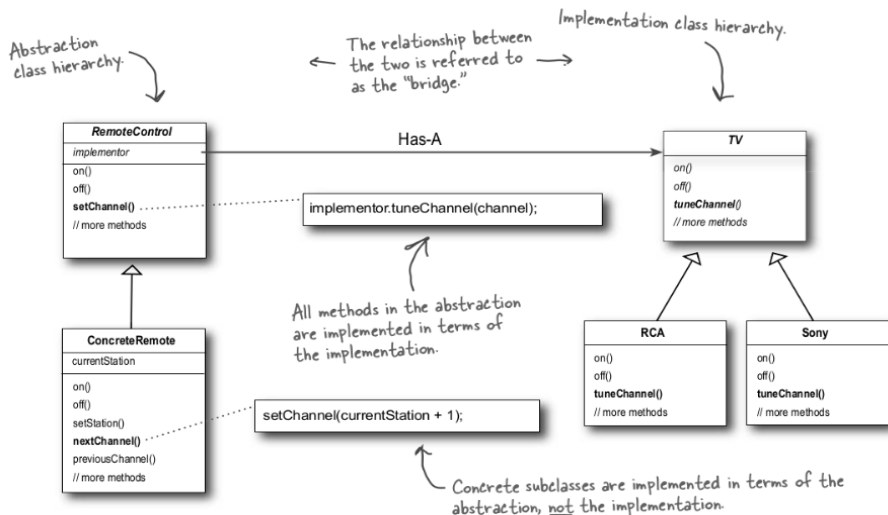
Bridge I

Definição

Use o padrão para variar não apenas suas implementações, mas também suas abstrações.

- Você vai implementar o código de um controle remoto para TVs. Você já sabe que você tem que usar boas técnicas OO porque enquanto o controle remoto é baseado na mesma abstração, existirão várias implementações – um para cada modelo de TV.
- Os controles remotos mudarão, assim como as TVs também mudarão.
- Colocaremos ambos em hierarquias de classes separadas.

Bridge II



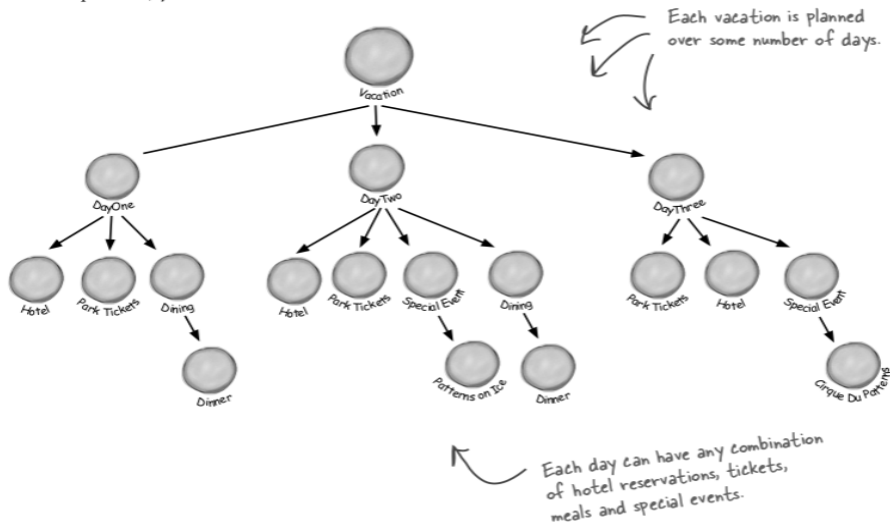
Builder I

Definição

Use o padrão para encapsular a construção de um produto e o permite ser construído em passos.

- Implementar um sistema de planejamento de viagem, podendo reservar hotel, bilhetes para parques, reservas de restaurantes, e eventos.
- O número de dias e atividades podem variar de cliente para cliente.
- Como prover uma forma de criar uma estrutura complexa sem misturar com os passos de sua criação?

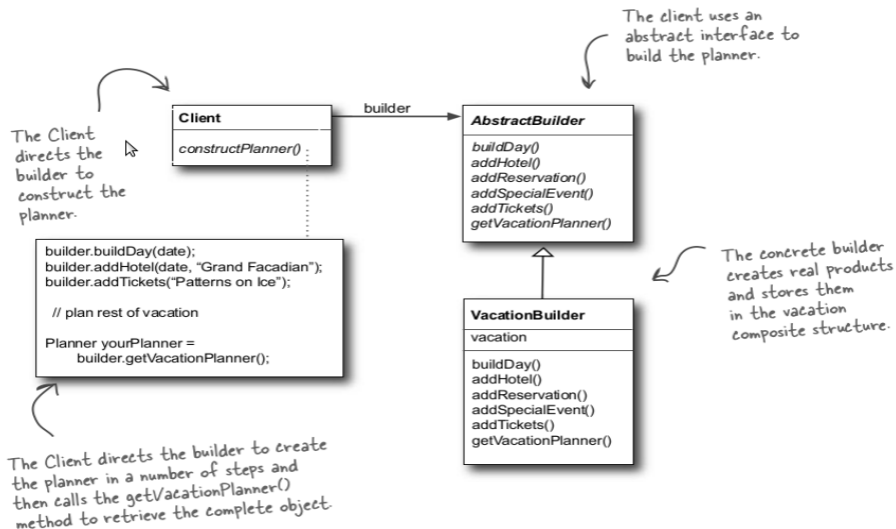
Builder II



Builder III

- Encapsularemos a criação do planejador em um objeto e faremos o cliente solicitar a ele a construção da estrutura do planejamento.

Builder IV



Chain of Responsibility I

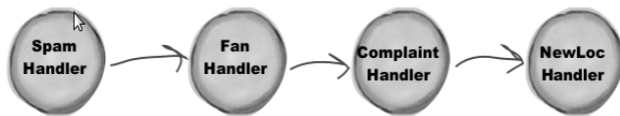
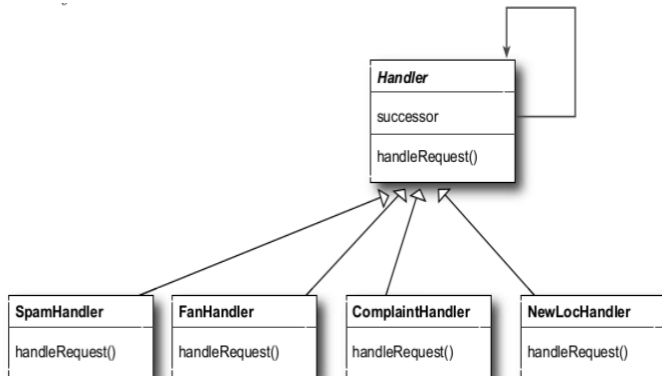
Definição

Use o padrão quando você quer dar a mais de um objeto a oportunidade de tratar um pedido.

- Implementar um sistema para, a partir de um categorizador de e-mail, enviar as mensagens automaticamente para o destinatário específico.
- Criamos uma cadeia de objetos que examinam o pedido. Cada objeto por sua vez examina o pedido e o trata, ou passa para o próximo objeto na cadeia.

Chain of Responsibility II

Each object in the chain acts as a handler and has a successor object. If it can handle the request, it does; otherwise, it forwards the request to its successor.



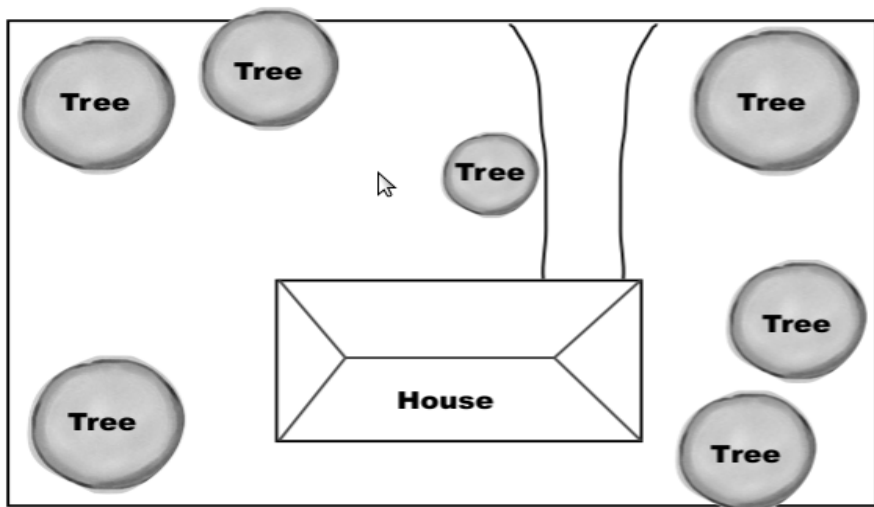
Flyweight I

Definição

Use o padrão quando uma instância de uma classe pode ser usada para prover várias “instâncias virtuais.”

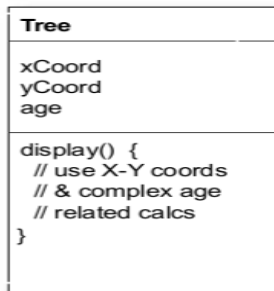
- Você quer adicionar árvores em um aplicativo de projeto de exteriores. Nele, árvores não fazem muita coisa; eles possuem uma posição X-Y, e eles podem desenhar a si próprios dinamicamente, dependendo de sua idade. Várias árvores podem ser adicionadas nos projetos.

Flyweight II



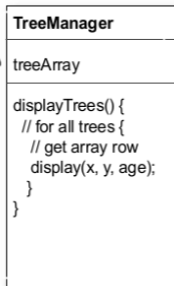
Flyweight III

*Each Tree instance
maintains its own state.*

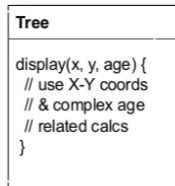


Flyweight IV

All the state, for ALL of your virtual Tree objects, is stored in this 2D-array.



One, single, state-free Tree object.



Interpreter I

Definição

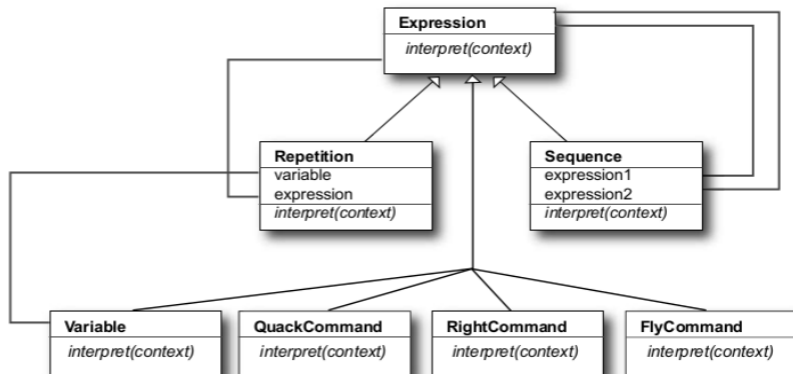
Use o padrão para construir um interpretador para uma linguagem.

- Uma classe representará cada regra da linguagem.

```
right;  
while (daylight) fly;  
quack;
```

```
expression ::= <command> | <sequence> | <repetition>  
sequence  ::= <expression> ';' <expression>  
command  ::= right | quack | fly  
repetition ::= while '(' <variable> ')' <expression>  
variable  ::= [A-Z,a-z]+
```

Interpreter II



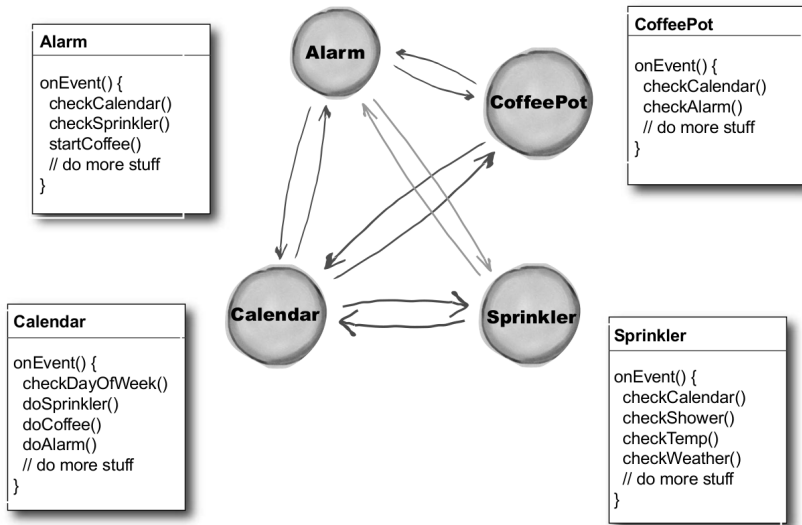
Mediator I

Definição

Use o padrão para centralizar comunicação e controles complexos entre objetos relacionados.

- Internet das coisas: casa do futuro
- É difícil identificar quais regras ficam em quais objetos, e como eles se relacionam entre si.

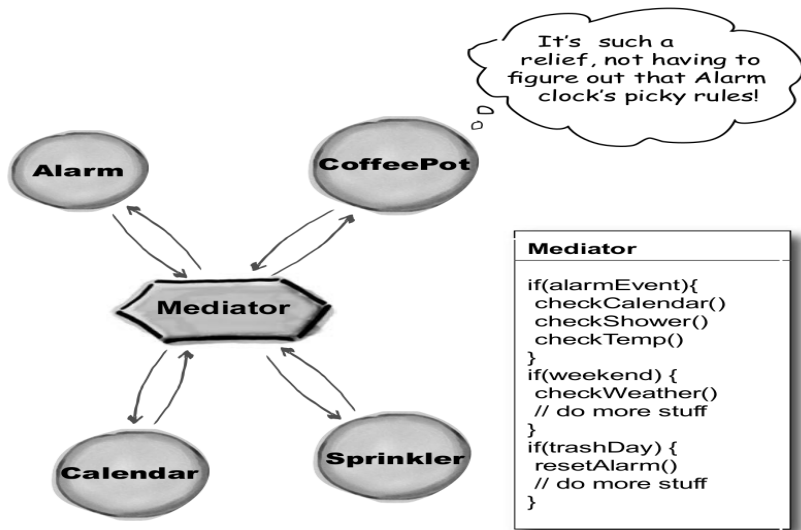
Mediator II



Mediator III

- Um objeto Mediator intermedeia a comunicação entre os objetos, simplificando-os.
- Eles informam o Mediator quando seu estado interno muda.
- Eles respondem a solicitações do Mediator.

Mediator IV



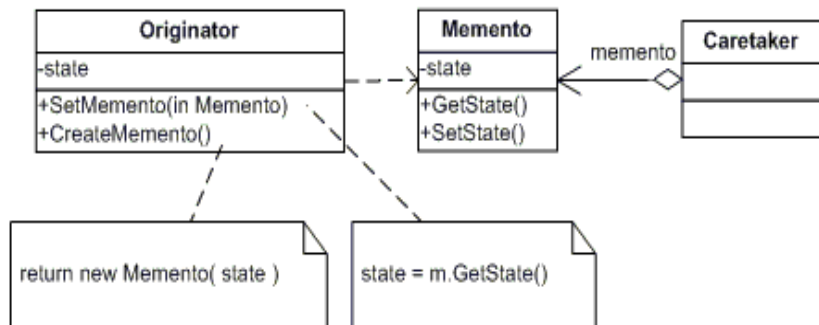
Memento I

Definição

Use o padrão quando você precisa retornar um objeto a um estado anterior; por exemplo, se o usuário solicita um “desfazer.”

- Objetivos
 - Salvar o estado importante de um objeto chave do sistema.
 - Manter a encapsulação deste objeto chave.

Memento II



Prototype I

Definição

Use o padrão quando criar uma instância de uma classe é custosa ou complicada.

- Criar inimigos em um jogo, cujas características devem mudar de acordo com o ambiente.
- Permite criar novas instâncias copiando instâncias existentes.

MonsterMaker

```

makeRandomMonster() {
    Monster m =
        MonsterRegistry.getMonster();
}
    
```

The client needs a new monster appropriate to the current situation. (The client won't know what kind of monster he gets.)

MonsterRegistry

```

Monster getMonster() {
    // find the correct monster
    return correctMonster.clone();
}
    
```

The registry finds the appropriate monster, makes a clone of it, and returns the clone.

Visitor I

Definição

Use o padrão quando você quer adicionar capacidades a um objeto composto e o encapsulamento não é importante.

- Clientes de um restaurante querem informações nutricionais dos ingredientes dos pratos.
- Um objeto Traverser visita todos os elementos da composição. O objeto Visitor recebe o estado dos elementos e realiza operações no estado. Apenas o Visitor é mudado quando novas funcionalidades são requeridas.

Visitor II

